

SISTEMA DE RATING UNIVERSITÁRIO

ÍNDICE DE DESEMPENHO UNIVERSITÁRIO (IDU)

O SISTEMA DE RATING UNIVERSITÁRIO (SRU) É UM PROJETO ÚNICO E INOVADOR NO PLANO NACIONAL E INTERNACIONAL.

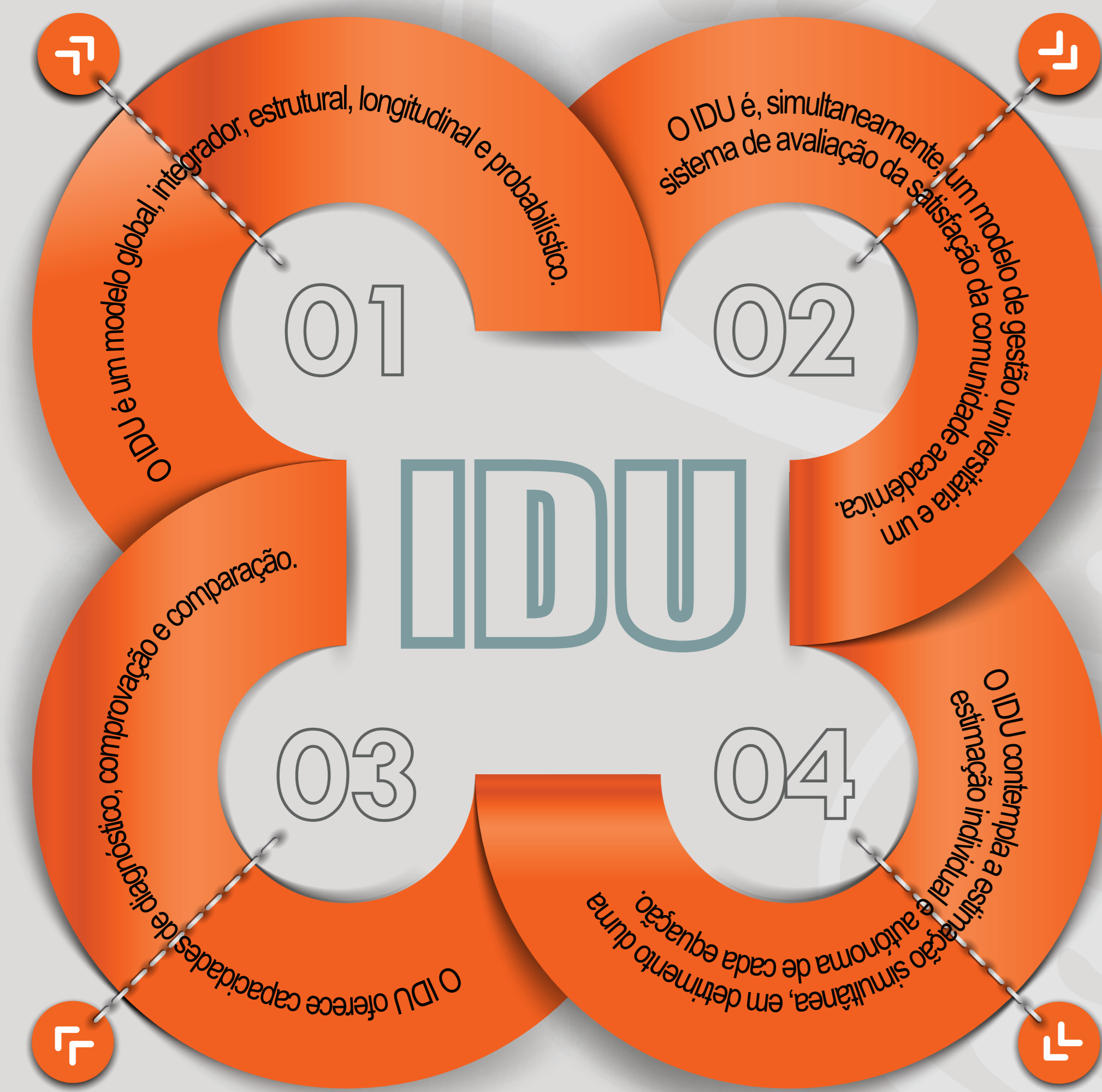
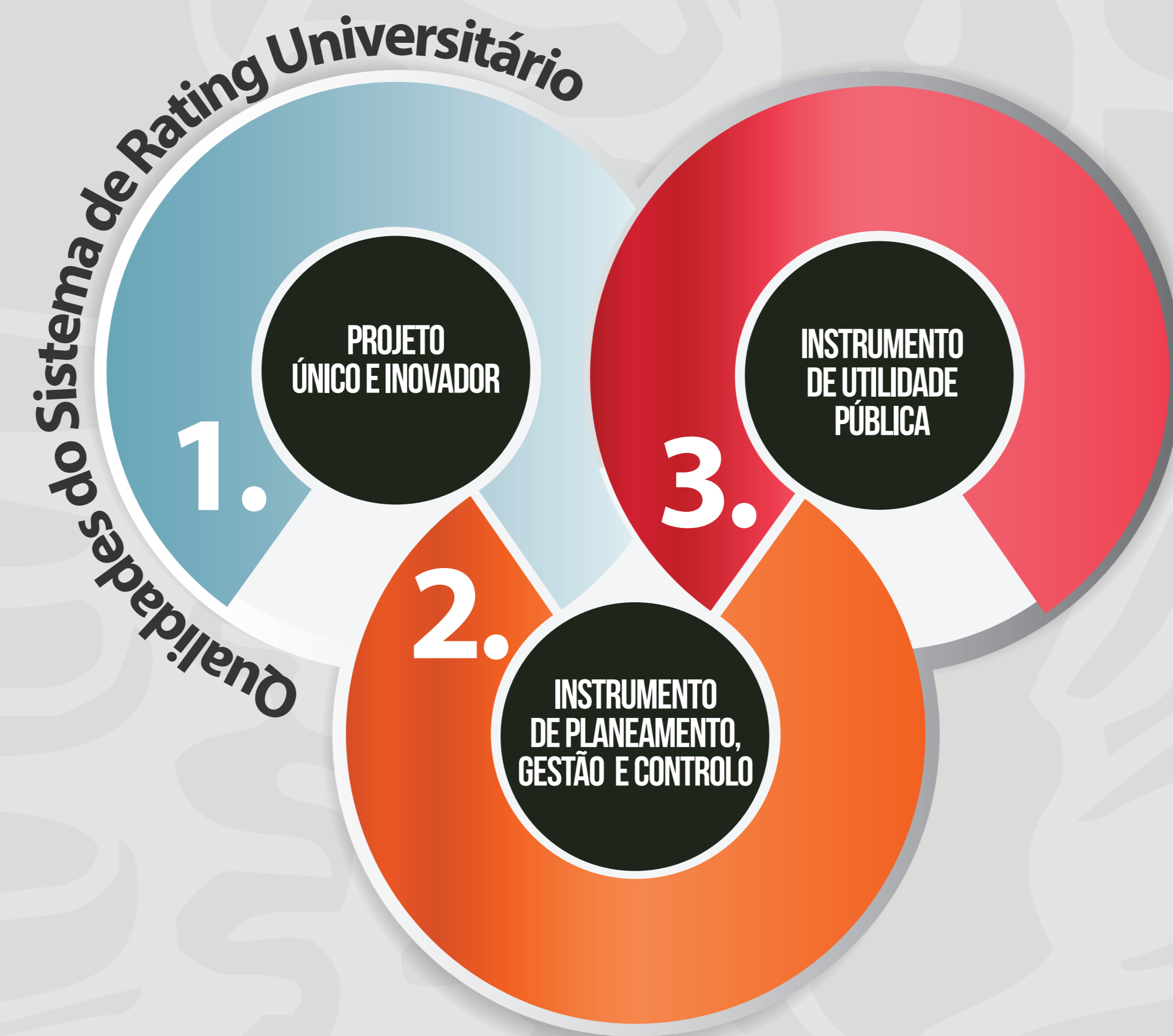
O SRU é um modelo de análise e uma plataforma digital mediadora da relação construtiva entre a universidade e a comunidade académica. Nesse sentido, o sistema contempla uma abordagem objetiva de apuramento e quantificação do desempenho universitário e das realizações da equipa reitoral. Paralelamente, tem lugar a auscultação da comunidade académica na ótica do discente, docente e pessoal não docente. Esta dimensão é conseguida, pela participação dos vários coletivos académicos na avaliação das concretizações da equipa reitoral, bem como na avaliação do valor percebido e satisfação dos discentes, docentes e pessoal não docente.

O SRU É UM INSTRUMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E CONTROLO FUNCIONAL E PERCEPTIVO.

O SRU preconiza o desenvolvimento de inteligência dos contextos universitários no plano funcional e perceptivo. Este paradigma potencia uma universidade mais sustentável, humana, eficiente, interligada e resistente à imprevisibilidade dos mercados tanto a montante como a jusante.

O SRU É UM INSTRUMENTO DE UTILIDADE PÚBLICA.

Os desafios futuros das universidades portuguesas passam pela governança estratégica, onde o diagnóstico e a monitorização humana é fundamental para gerir de forma eficiente e sustentável. Por outro lado, o SRU é, também, um mecanismo de avaliação das expectativas e percepções da comunidade em torno da intervenção das equipas reitoriais e das dinâmicas de qualquer universidade.



>> A abordagem estrutural consiste na atribuição de uma ponderação aos vetores de intervenção de política universitária, cuja concretização no tempo é valorizada entre a mesma equipa e a universidade em causa, cruzando essa realidade com a percepção da comunidade académica perante as realizações da equipa reitoral.

>> O apuramento deste indicador é conseguido a partir das ponderações e da execução das linhas e ações programáticas das equipas reitoriais, bem como do valor percebido e satisfação pelos discentes, docentes e pessoal não docente e da lealdade do discente em relação à universidade.

>> O IDU explica e quantifica as causas dos valores dos diferentes índices, discrimina os resultados da gestão universitária e compara índices dos diferentes agregados e variáveis por serviço, departamento, escola/faculdade ou universidade.

>> A opção pela estimação simultânea permite obter estimadores mais eficientes e precisos das variáveis endógenas do modelo e, em particular, dos índices de satisfação da comunidade académica.

METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

O modelo de investigação do SRU | IDU assenta na teoria da escolha racional que coloca a ênfase em variáveis como racionalidade, escolha, incerteza e informação.

A metodologia de investigação é do tipo explicativa, cuja amostra probabilística estratificada participa no preenchimento de um inquérito longitudinal do tipo painel. Em muitos países, os painéis funcionam como um termómetro sobre as prestações de pessoas e organismos. A compreensão das mudanças entre momentos de monitorização permitem compreender a percepção pública das intervenções e realizações universitárias no plano da comunidade académica.

O discente, docente e pessoal não docente selecionado e integrado num painel de sujeitos, preencherá, semestralmente, um inquérito presente na plataforma informática, por acesso remoto desde qualquer computador ligado à rede.

Podemos, também, desenvolver instrumentos de diagnóstico, análise e compreensão por medida para qualquer especificidade local, circunstancial ou mesmo episódica. Desta forma, os instrumentos a incluir em cada plataforma podem ser específicos e adaptáveis às mais diversas pretensões das universidades.

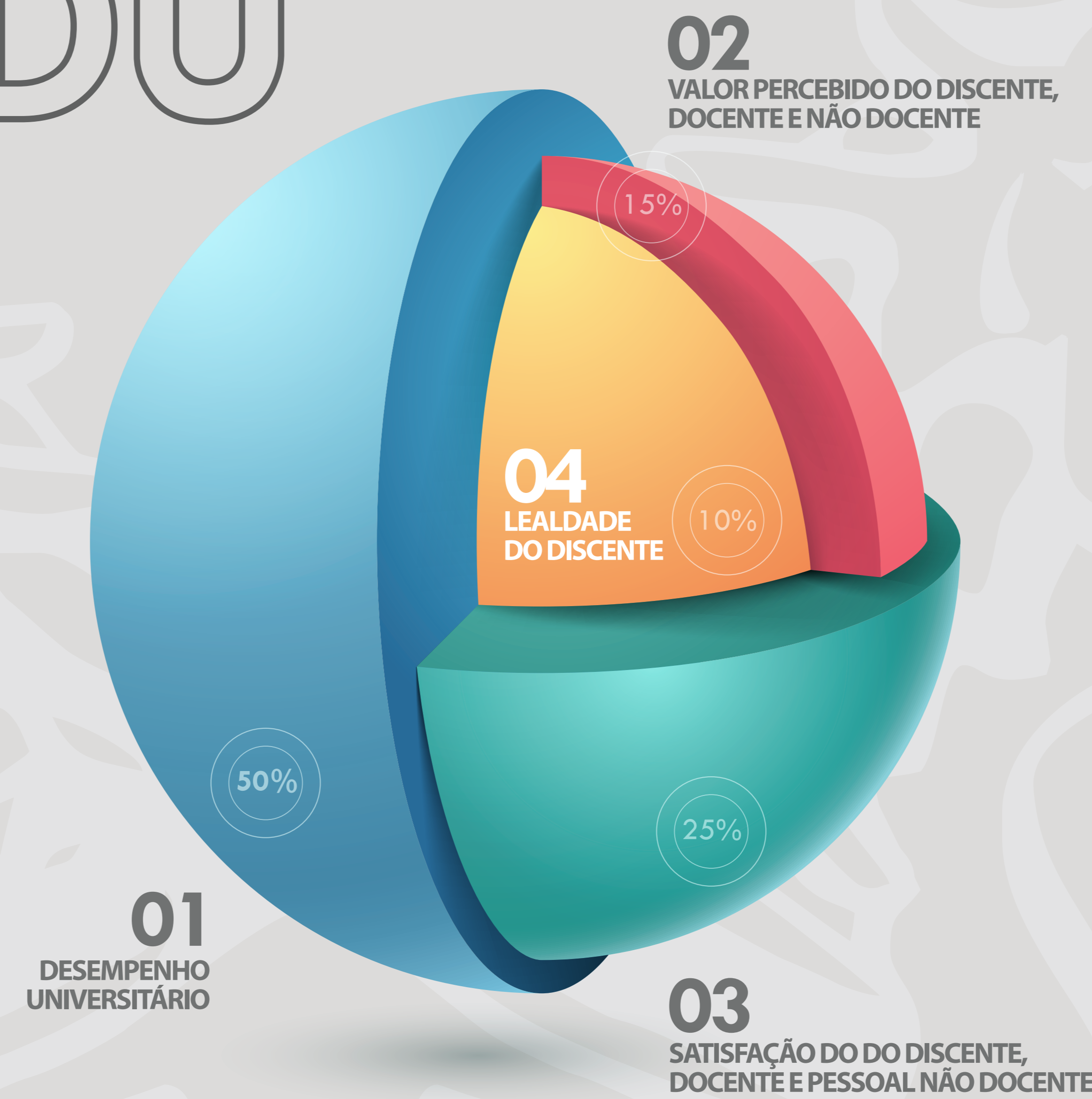
No IDU, a comunidade académica é definida como qualquer discente inscrito, docente no ativo ou pessoal não docente que trabalha diariamente na instituição. É importante que todos os membros participantes no painel sejam membros ativos e conscientes da realidade universitária.

A amostra aleatória estratificada é o resultado do processo de amostragem baseado na aplicação das categorias de membros, por forma a que todos os resultados possam ser extrapoláveis e representativos da população universitária.

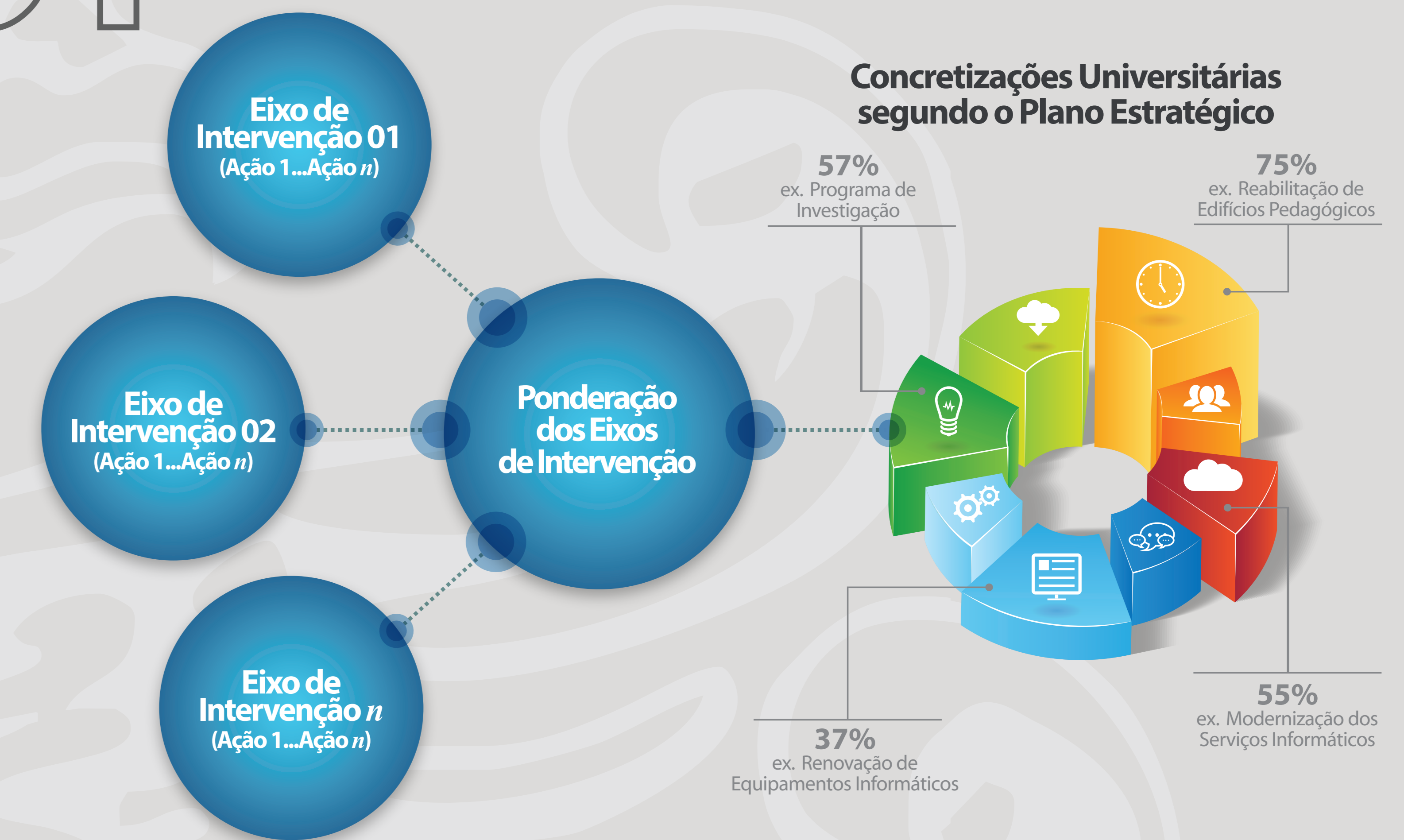
O questionário adoptado contém mais de 50 questões de resposta fechada, associadas à estimação das variáveis do modelo geral de satisfação. A adequação do questionário será sempre testada através do lançamento de um inquérito piloto a um número reduzido de membros da comunidade. A resposta às questões é dada numa escala de 1 a 10 com a seguinte interpretação: avaliação negativa (resposta igual ou inferior a 4); avaliação neutra (resposta entre 4 e 6); avaliação positiva (resposta superior a 6 a 8); avaliação muito positiva (resposta superior a 8).

Como forma de estimular a resposta consciente e assertiva, a universidade deverá premiar os membros do painel com entradas em eventos, conferências, visitas, entre outros meios julgados convenientes. Convém não esquecer que, o preenchimento consciente e regular dos inquéritos são tarefas importantes que devem ser premiadas, dado que o valor dessa informação é consideravelmente superior a qualquer benefício oferecido pela universidade.

IDU



01



MODELO DE DESEMPENHO UNIVERSITÁRIO

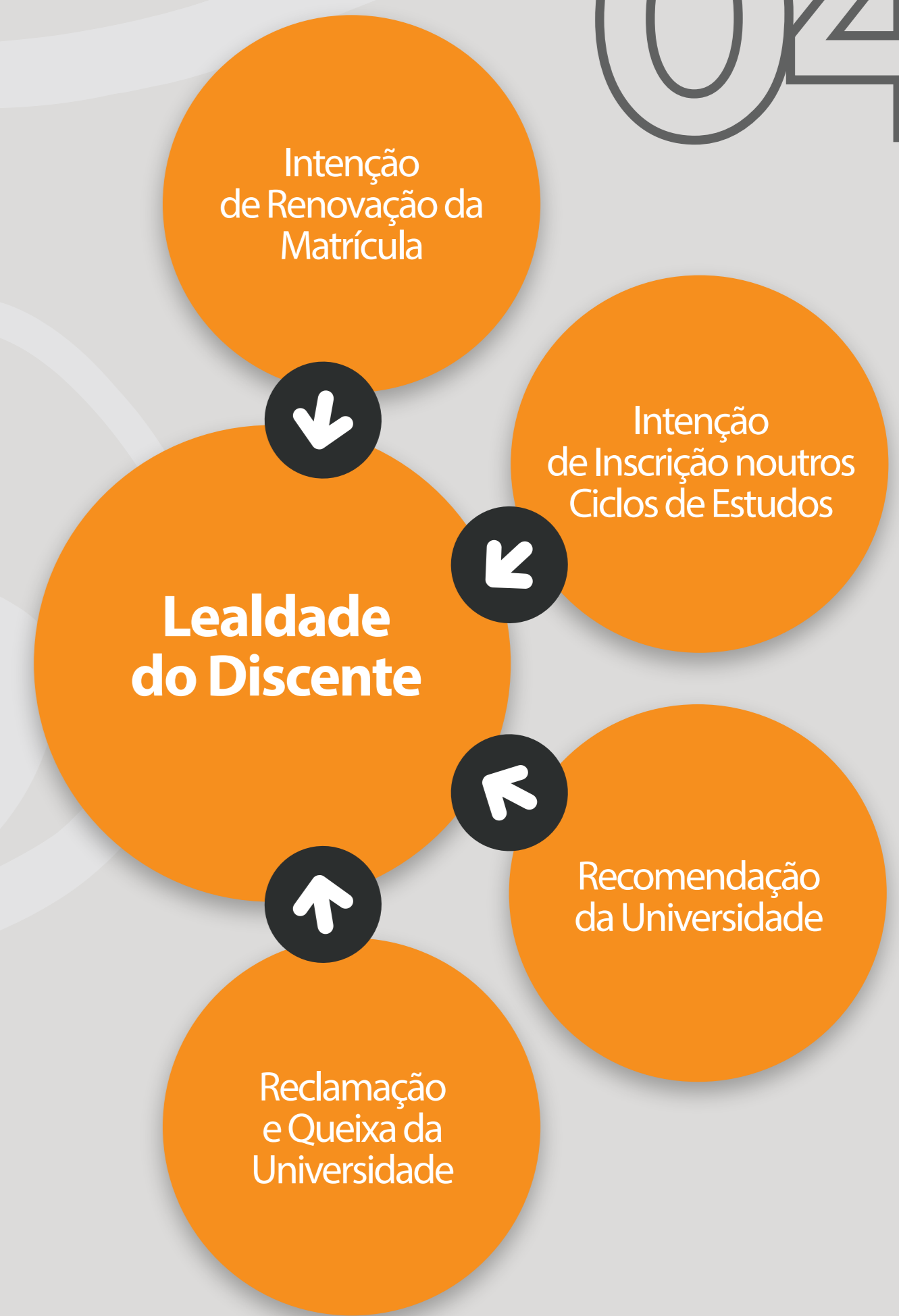
02



03



04



MODELO GERAL DE SATISFAÇÃO DO DISCENTE, DOCENTE E PESSOAL NÃO DOCENTE